

**Relatório**  
**Annual da Direção**  
**2015**



*Pinto de Carvalho*  
CENTRO DE APOIO FAMILIAR



Página 1 de 5 Revisão: 1 09/03/2016	Aprovado: 	Elaborado: 
---	---	--

- Um serviço de qualidade com responsabilidade social;
- A satisfação dos utentes diretos e indiretos;
- Espírito de entre ajuda e respeito pelo outro;

A nossa casa assenta os seus valores em quatro pilares, promovendo:

**Valores:**

A nossa Casa pretende ser parte integrante do percurso de cada criança/jovem, favorecendo e dinamizando atividades com objetivos firmes de promoção e proteção, numa intervenção multidisciplinar qualitativa e continuada.

**Visão:**

Responder às necessidades das crianças, jovens e suas famílias, contribuindo para a construção de um projeto de vida sustentado, como membros de uma Sociedade que se pretende sadia e inovadora.

**Missão:**

**Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade do Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho:**

Por outro lado, em 2016, esperam-nos alguns investimentos relacionados com a manutenção do espaço físico e renovação de parte da frota automóvel.

Não obstante, a nossa casa continua com uma lacuna no que concerne à autonomização das jovens acolhidas em CAT e LIJ, por não dispormos, no edificado, de estruturas que lhes permitam o desenvolvimento de competências essenciais para a sua vida futura depois de deixarem a nossa casa sendo que esse constrangimento terá que ser ultrapassado a curto prazo.

Em cumprimento dos objetivos estratégicos traçados para o ano de 2015, foram implementadas estratégias com vista a uma maior rentabilização dos recursos, nomeadamente através da uniformização dos procedimentos nas respostas sociais de CAT e LIJ, assim como se desenvolveu um trabalho de sensibilização com vista a um maior envolvimento de todos os colaboradores na missão e nos valores da Instituição.





### Política da Qualidade:

A atuação do Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho rege-se pela integridade, qualidade e profissionalismo de quem trabalha diariamente com o objetivo de responder de forma eficaz às necessidades dos seus clientes. Assim, a Direção da Instituição estabeleceu a sua Política da Qualidade com os seguintes princípios orientadores:

1-Garantir a satisfação plena dos nossos Clientes, através dos serviços prestados, cumprindo os requisitos exigidos nos Modelos da Qualidade da Segurança Social, bem como outros requisitos legais aplicáveis.

2-Proporcionar aos nossos colaboradores um ambiente de trabalho acolhedor e motivador, disponibilizando meios e recursos, bem como formação necessária ao bom desempenho das suas funções.

3-Apostar na melhoria contínua da qualidade e organização como objetivo permanente, otimizando recursos e processos de forma a obter vantagens acrescidas para os nossos clientes e para a comunidade.

Das atividades desenvolvidas ao longo de 2015, com envolvimento direto da Direção do Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho, destacamos:

- Ao longo do ano, a Instituição fez-se representar na CLASOA, no Núcleo Executivo da Rede Social e na CPCJ;
- Manteve-se o Protocolo de Cooperação com Camara Municipal de Oliveira de Azeméis, no âmbito da implementação da Componente de Apoio à Família em escolas do concelho, assim como, no período compreendido entre Janeiro e Julho de 2015, celebramos um Protocolo semelhante com a União de Freguesias de Oliveira de Azeméis;
- Foram elaborados e aprovados os novos Estatutos da Instituição, de acordo com o Decreto de Lei 172-A/2014;
- Foi criado Código de Ética e Conduta dos Funcionários, assim como foi revisito o Regulamento Interno da Instituição;
- Como habitualmente, em julho, foi celebrada a Festa do Porco com bastante êxito;

Elaborado: Luis Pinto	Aprovado: Luis Pinto	09/03/2016 Revisão: 1 Página 2 de 5
--------------------------	-------------------------	---

Elaborado: Luis Lopez	Aprovado: [Handwritten Signature]	Página 3 de 5 Revisão: 1 09/03/2016
--------------------------	--------------------------------------	---

- Em Setembro, foi assinado o novo Acordo de Cooperação para o CAFAP, o qual só contemplou a existência de dois técnicos - 1 Psicólogo e 1 Assistente Social - tendo daí resultado a extinção do posto de trabalho da Animadora Sociocultural que lhe estava afeta. Este facto prende-se

#### CAFAP:

- O Rotary Club de Oliveira de Azemeis em conjunto com empresas, à semelhança dos outros anos, patrocinou duas Bolsas de Estudo a jovens acolhidas;
- No sentido de conseguir a uniformização dos métodos de trabalho nestas duas respostas sociais foram feitas alterações na composição das Equipas Técnicas, conseguidas através da rotação;
- Os relatórios das Atividades desenvolvidas por estas respostas sociais encontram-se disponíveis para consulta.

#### CAT / LIJ:

- Habitual participação das crianças da Creche e Pré-escolar no Curso de Carnaval promovido pela Divisão de Educação da Camara Municipal;
- O Dia Nacional do Pijama foi comemorado por estas respostas sociais com um grande envolvimento das crianças, dos pais e das equipas pedagógicas;
- A festa de Natal aconteceu, mais uma vez, no Cine Teatro Caracas este ano com o tema " À Procura do Pinheiro de Natal";
- Os relatórios das Atividades desenvolvidas por estas respostas sociais encontram-se disponíveis para consulta.

#### Creche / Pré-Escolar / CATL:

- Mais uma vez, a Instituição se fez representar no "AZEMEIS é SOCIAL", promovido pelo município;
- Em outubro, foi feita uma vistoria de Saúde Ocupacional e Programa de Saúde Escolar pelo ACES de Oliveira de Azemeis, não tendo sido detetado qualquer aspeto negativo, quer nas instalações, quer nos procedimentos que aqui são tomados;
- Continua a decorrer em tribunal o processo com a PMELINK, respeitante à questão dos Painéis Solares.



Elaborado: Luis	Aprovado: [Signature]	Página 4 de 5 Revisão: 1 09/03/2016
--------------------	--------------------------	---

- Desenvolvimento pessoal - Inteligência emocional - Rita Reis (Psicóloga CAFAP).

Interna:

- Encontros de reflexão e partilha I e II - CDSSS Aveiro;
- Riso terapia - Futurbrain;
- Como prevenir comportamentos de risco - Universidade Católica do Porto;
- Acolhimento terapêutico de crianças e jovens - Coração de Ouro (LIJ-E); Transporte Coletivo de Crianças - Futurbrain;
- Sou aquilo que faço? O stress no trabalho - LIJ Santa Mafalda - Arouca;
- Gerir a ansiedade e trabalhar de forma mais eficaz - Universidade Católica do Porto;
- Cuidar de crianças, criar esperanças - Universidade Católica do Porto;
- Liderança e Gestão da Instituições - CDSSS Aveiro;
- Responsabilidades das IPSS com formação profissional - UDIPSS Aveiro;
- Regime de Férias, Faltas e Faltas - UDIPSS Aveiro;
- ESNL - Enquadramento legal e aspetos contabilísticos e fiscais - OCC;
- Do lado da família - Construir conceitos e relações - Rede Nacional de CAFAP's.

Externa:

Formação aos funcionários da Instituição:

- com a alteração do quadro legal que imputa um maior número de famílias por técnico;
- Os relatórios das Atividades desenvolvidas por esta resposta social encontram-se disponível para consulta.



Elaborado: 	Aprovado: 	Página 5 de 5 Revisão: 1 09/03/2016
---	--	---

**Agradecimentos:**  
A Direção do Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho agradece a todos os funcionários pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano. Agradece ainda a todos os beneméritos e associados que, ao longo do ano, se lembraram da nossa Instituição.

As respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL trabalharam com a lotação máxima, mantendo-se crianças em listas de espera. Já no que respeita às respostas sociais de acolhimento de menores, a taxa de ocupação atingiu os 100%.

A Instituição foi novamente contemplada pela consignação fiscal de 0,5% do IRS.

- Aumento do Fornecimento e Serviços Externos, provocado pelo elevado custo do fornecimento de água pela INDAQUA, pelas obras de manutenção do edificado e as despesas de contencioso respeitante ao processo judicial com a PMELINK;
- Aumento significativo no Gastos com o Pessoal, provocado pelo aumento de salários efetuado em Setembro por força do Acordo Coletivo de Trabalho, pelo pagamento de compensações resultantes da substituição de funcionários de baixa médica e o pagamento de indemnização por extinção de posto de trabalho na resposta social de CAFAP.

Este resultado negativo deve-se a:  
O ano saldou-se por um resultado líquido negativo de 63.180,84€ (sessenta e três mil, cento e oitenta e quatro e quatro centimos), valor que, no ano de 2016, deverá passar para Resultados Transitados.

#### Análise Financeira:



**CENTRO DE APOIO FAMILIAR PINTO DE CARVALHO**  
**Dezembro 2015**  
**BALANÇO INDIVIDUAL**

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....			
Propriedades de investimento.....			
Goodwill.....			
Activos intangíveis.....			
Activos biológicos.....			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....			
Participações financeiras - outros métodos.....			
Accionistas/sócios.....			
Outros activos financeiros.....			
Activos por impostos diferidos.....			
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários.....			
Activos biológicos.....			
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Accionistas/sócios.....			
Outras contas a receber.....			
Diferimentos.....			
Activos financeiros detidos para negociação.....			
Outros activos financeiros.....			
Activos não correntes detidos para venda.....			
Caixa e depósitos bancários.....			
<b>Total do Activo</b>		<b>1.644.523,91</b>	<b>1.810.925,69</b>

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

CENTRO DE APOIO FAMILIAR PINTO DE CARVALHO

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2015

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS		NOTAS	2015	2014
			PERÍODOS	
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio:</b>				
Fundo Social			129.017,90	129.017,90
Acções (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Premios de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transferidos			268.786,99	258.414,89
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de reavaliação				
Outras variações no capital próprio			1.103.820,68	1.208.724,89
Resultado líquido do período			1.501.625,57	1.596.157,68
			(63.180,84)	10.372,10
Interesses minoritários			1.438.444,73	1.606.529,78
<b>Total do capital próprio</b>			<b>1.438.444,73</b>	<b>1.606.529,78</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Provisões				
Financiamentos obtidos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos				
Outras contas a pagar				
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores			5.973,28	8.049,31
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos			49.324,17	48.267,48
Accionistas/sócios				
Financiamentos obtidos				
Outras contas a pagar			149.524,90	146.822,29
Diferimentos			1.256,83	1.256,83
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
<b>Total do passivo</b>			<b>206.079,18</b>	<b>204.395,91</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>			<b>1.644.523,91</b>	<b>1.810.925,69</b>

*Pinto de Carvalho*  
*For Pius firmum em Lisboa*  
*For Pius firmum em Lisboa*  
*For Pius firmum em Lisboa*  
*For Pius firmum em Lisboa*  
*For Pius firmum em Lisboa*  
*For Pius firmum em Lisboa*

*Maria Virginia Resende*  
*Rosário*  
*Toc - 52976*



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2015

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	
	2015	2014

Vendas e serviços prestados	277.923,20	271.920,52
Subsídios à exploração	1.170.836,93	1.169.006,70
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(166.081,70)	(160.799,51)
Forneçimentos e serviços externos	(285.359,77)	(249.919,92)
Gastos com o pessoal	(1.026.928,66)	(978.563,94)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor	99	
Outros rendimentos e ganhos	141.065,16	149.060,55
Outros gastos e perdas	(3.605,41)	(4.897,16)
Resultados antes de depreciações, gastos de depreciações e impostos	107.850,74	195.807,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(171.317,30)	(185.876,80)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(63.466,56)	9.930,44
Juros e rendimentos similares obtidos	285,72	441,66
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos	(63.180,84)	10.372,10
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	(63.180,84)	10.372,10

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício		
---	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: *		
Detentores do capital da empresa-mãe		
Interesses minoritários		
Resultado por acção básico		

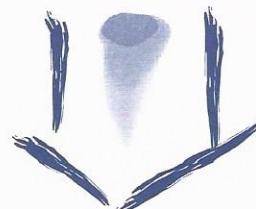
\* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

CENTRO DE APOIO FAMILIAR

Pinto de Carvalho

*Handwritten signatures and notes at the top of the page.*

*Handwritten notes in the top right corner:*  
 Maria Virginia Resende  
 Roxeis  
 TCC - 54946



CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
Pinto de Carvalho

## ANEXO

### 1 — Identificação da entidade:

#### 1.1 — Designação da Entidade:

Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho

#### 1.2 — Sede:

Rua Padre Manuel José Oliveira 80, 3720-297 Oliveira de Azeméis

#### 1.3 — Natureza da Actividade:

O Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho é uma pessoa coletiva pública de natureza associativa. Esta instituição tem como finalidade actividades de apoio social para crianças e jovens com alojamento (CAE 87901).

## 2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 — As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo - NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março de 2011.

#### • Instrumentos legais da NCRF - ESNL:

- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março - Modelo de demonstrações financeiras;
- Portaria 106/2011, de 14 de Março - Código de Contas;
- Aviso n.º 6 726 - B/2011 - 14 de Março - NCRF - ESNL;
- Decreto - Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC;
- Decreto - Lei n.º 36 A/2011 de 9 de Março.

2.2 — Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;

2015

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registradas como gasto do exercício em que ocorrem. O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registrados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionar em da forma pretendida.

**3.1.1 – Ativos fixos tangíveis**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registros contábilísticos da entidade, de acordo com a normalização contábilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

**3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As principais políticas contábilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

**3 – Principais políticas contábilísticas:**

Não aplicável.

**2.5 – Caso uma entidade de conta de erros cometidos segundo os PCGA anteriores, as reconciliações exigidas nos parágrafos anteriores, devem distinguir entre a correção desses erros e as alterações às políticas contábilísticas;**

Não aplicável.

**c) Uma explicação acerca da natureza das diferenças de transição que foram reconhecidas nos resultados.**

Não aplicável.

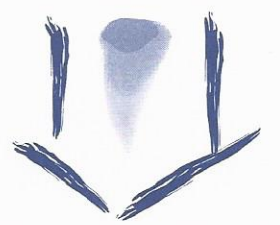
**b) Uma explicação acerca da natureza das diferenças de transição que foram reconhecidas como Fundo Patrimonial.**

Não aplicável.

**a) Uma explicação acerca da forma como a transição dos anteriores princípios contábilísticos geralmente aceites para a NCRF-ESNL, afetou a sua posição financeira e o seu desempenho financeiro relatados;**

**2.4 – Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL – divulgação transitória:**

Os valores constantes a 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2014.



CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
Pinto de Carvalho

2015  
*[Handwritten signatures and dates]*

No caso dos subsídios relacionados com resultado quando os gastos já estejam incorridos ou não existam gastos futuros relacionados, o subsídio recebido deve ser levado aos resultados do período. Se os gastos estão parcialmente incorridos, a parcela relativa ao montante incorrido deve ser levada aos resultados do período e a parcela relativa aos gastos a incorrer deve ser levada a rendimentos diferidos, para ser transferida para resultados na mesma medida em que os gastos sejam incorridos. Caso os gastos não estejam ainda incorridos, o subsídio é levado a rendimentos diferidos pela totalidade, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos sejam incorridos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, relativamente aos subsídios relacionados com ativos depreciáveis, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

### 3.1.5 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

### 3.1.4 – Inventários

O reconhecimento do rendimento depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantidade do rendimento possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rendimento das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rendimento na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

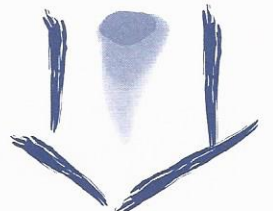
O rendimento é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rendimento reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

### 3.1.3 – Rendimento

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. Todos os itens constantes nos ativos intangíveis têm a sua vida útil finita. As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

### 3.1.2 – Ativos Intangíveis

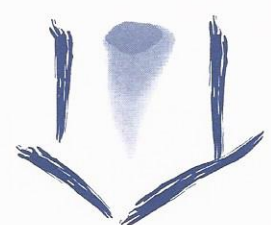
diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registada na demonstração dos resultados por natureza nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", sendo registada na



CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
Pinto de Carvalho

2015

Handwritten signatures and dates, including the year 2015.



CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
Pinto de Carvalho

2015

A entidade considera subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dívidas de que os subsídios serão recebidos.

### 3.1.6 – Instrumentos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

#### Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### 3.1.7 – Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade

estabelecem que sejam de incorporar no mesmo.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

### 3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

### 3.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes:

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

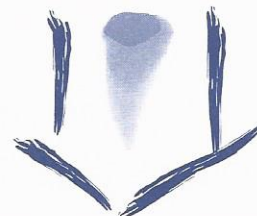
## Eventos subsequentes

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito de férias e subsídios de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base descontada por contrapartida do desconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

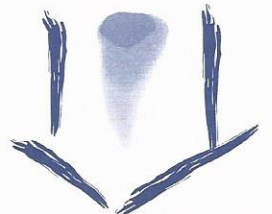
### 3.1.8 – Benefícios de empregados



CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
Pinto de Carvalho

2015

*[Handwritten signatures and initials]*



CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
Pinto de Carvalho

**3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas:**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas, bem como utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de Ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

**4 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

**4.1 — Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:**

**a) A natureza da alteração na política contabilística;**

Não aplicável.

**b) A natureza do erro material do período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;**

Não aplicável.

**c) A quantia de ajustamento relacionado com períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja prática;**

Não aplicável.

**d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária**

Não aplicável

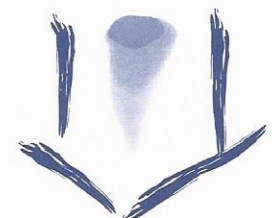
**5 — Fluxos de Caixa:**

**5.1 — Comentário da direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

Todas os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

**5.2 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalha-se como segue:



CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
Pinto de Carvalho

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Caixa	1.894,50 €	998,92 €
Depósitos bancários	176.879,89 €	204.151,76 €
Outros depósitos bancários	80.000,00 €	60.000,00 €
Caixa e seus equivalentes	258.774,39 €	265.150,68 €

Unidade Monetária: EURO

## 6 – Ativos fixos tangíveis:

### 6.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

#### a) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os Ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	10 a 20 anos
Equipamento básico	5 a 6 anos
Equipamento Transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 a 8 anos

### b) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

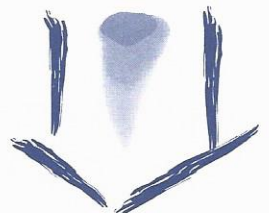
Descrição	Início do Período		Fim do Período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Terenos e recursos naturais	165.345,60		165.345,60	
Edifícios e outras construções	2.887.459,51	1.570.660,40	2.887.459,51	1.733.768,11
Equipamento básico	162.459,08	157.462,43	169.683,84	160.364,81
Equipamento transporte	184.770,43	176.910,43	184.770,43	179.530,43
Equipamento administrativo	57.245,60	52.225,87	58.989,80	54.913,08
Outros ativos fixos tangíveis	7.262,15	7.262,15	7.262,15	7.262,15
Investimentos em curso	28.000,01	0,00	28.000,01	0,00
<b>Total</b>	<b>3.492.542,38</b>	<b>1.964.521,28</b>	<b>3.501.511,34</b>	<b>2.135.838,58</b>

Unidade Monetária: EURO

### e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações;

2015





2015

Unidade Monetária: EURO

Descrição	Edifícios e outras constr.	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. adminstr.	Outros ativos fixos tangíveis	Investim. em curso	Total
Saldo em 31 Dezembro 2014	85.345,60	62.459,08	84.770,43	57.245,60	7.262,75	28.000,01	3.492.542,38
Aquisições		7.224,76		1744,20			8.968,96
Reavaliações							0,00
Alienacões							0,00
Saldo em 31 Dezembro 2015	165.345,60	69.683,84	184.770,43	58.989,80	7.262,75	28.000,01	3.501.511,34
Depreciações acumuladas							
Saldo em 31 Dezembro 2014	1570.660,40	157.462,43	176.910,43	52.225,87	7.262,75		1.964.521,28
Correções Dep. Acumuladas	63.107,71	2.902,38	2.620,00	2.687,21			171.317,30
Depreciações do período							0,00
Saldo em 31 Dezembro 2015	1.733.768,11	160.364,81	179.530,43	54.913,08	7.262,75	0,00	2.135.838,58
Valor líquido	165.345,60	1.153.691,40	9.319,03	5.240,00	4.076,72	28.000,01	1.365.672,76

Na rubrica de investimentos em curso regista os seguintes montantes:

- ✓ 3.000€ relativos a adiantamentos por aquisição de terreno cuja escritura de compra e venda não foi realizada até esta data;
- ✓ 25.000,01€ relativos a benfeitorias realizadas no referido terreno.

**7 — Ativos intangíveis:**

7.1 — Uma entidade deve divulgar o seguinte para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

A vida útil dos ativos intangíveis é de 3 anos.

b) A quantidade bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período;

Descrição	Início do Período		Fim do Período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Programas Informáticos	3.487,02	3.487,02	3.487,02	3.487,02
Total	3.487,02	3.487,02	3.487,02	3.487,02

Unidade Monetária: EURO

Inventários		31-12-2015		31-12-2014	
Materia-Prima, Subs. e de Consumo		4.498,49		5.391,31	
Materia-Prima		4.498,49		5.391,31	
Materia Subsidiarias					
Materia de Consumo					
<b>Saldo em 31 Dezembro 2015</b>		<b>4.498,49</b>		<b>5.391,31</b>	

Unidade Monetária: EURO

**8 – Inventários**

**8.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:**

a) As Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custo usada;

Os inventários foram mensurados de acordo com o custo de aquisição.

b) *Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas;*

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os inventários detalham-se conforme segue:

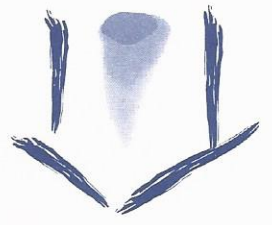
Descrição	Programas Informáticos		Total	
	(..)	(..)	(..)	(..)
<b>Ativo bruto</b>				
Saldo em 31 Dezembro 2014	3.487,02		3.487,02	
Aquisições				
Revalorizações				
Alienações				
<b>Saldo em 31 Dezembro 2015</b>	<b>3.487,02</b>		<b>3.487,02</b>	
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Saldo em 31 Dezembro 2014	3.487,02		3.487,02	
Correcções Dep. Acumuladas				
Depreciações do período				
Alienações				
<b>Saldo em 31 Dezembro 2015</b>	<b>3.487,02</b>		<b>3.487,02</b>	
<b>Valor líquido</b>				
Saldo em 31 Dezembro 2015	3.487,02		3.487,02	
Saldo em 31 Dezembro 2014	0,00		0,00	

Unidade Monetária: EURO

c) *Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações;*

2015

Pinto de Carvalho  
CENTRO DE APOIO FAMILIAR



Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas e autorizadas para emissão em 9 de Março de 2016.

**10 - Acontecimentos após a data do Balanço:**

Descrição	2015		2014	
	Reditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos	Reditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos
Vendas	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Prestação de Serviços	277.923,20	66,29%	271.920,52	64,53%
Total Vendas e Prestação de Serviços	277.923,20	66,29%	271.920,52	64,53%
Juros	285,72	0,06%	441,66	0,10%
Royalties	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	141.065,16	33,65%	149.060,55	35,37%
<b>Total</b>	<b>419.274,08</b>	<b>100,00%</b>	<b>421.422,73</b>	<b>100,00%</b>

Unidade Monetária: EURO

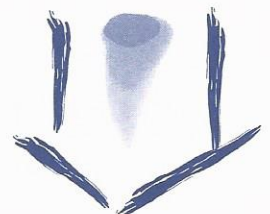
a) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

**9 - Rédito**  
 9.1 – Uma entidade deve divulgar:

2015		2014	
Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	Mercadorias	Mat-primas, subs. e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das compras	+	5.391,31	5.391,31
Inventários no começo do período	+	165.188,88	165.188,88
Inventários no fim do período	-	4.498,49	4.498,49
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>=</b>	<b>166.081,70</b>	<b>166.081,70</b>
Ofertas e amostras de inventários	+		
<b>Total</b>	<b>=</b>	<b>166.081,70</b>	<b>166.081,70</b>

Unidade Monetária: EURO

c) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período:

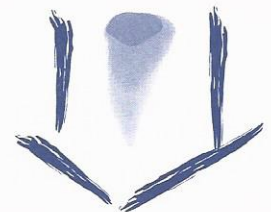


CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
 Pinto de Carvalho

2015

Handwritten signatures and dates in blue ink.

CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
 Pinto de Carvalho



**11 - Subsídios do Governo e apoios do Governo:  
 11.1 - Devem ser divulgados os assuntos seguintes:**

a) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou;

Unidade Monetária: EURO

Descrição	2015	2014
Reditos reconhecidos em		Reditos reconhecidos em
Subsídios à exploração	1.170.836,93	1.169.006,70
Subsídios ao investimento	104.904,21	119.648,42
<b>Total</b>	<b>1.275.741,14</b>	<b>1.288.655,12</b>

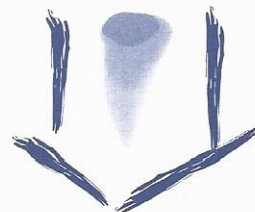
Os subsídios à exploração foram atribuídos essencialmente pelo Instituto da Segurança Social.

No subsídio ao investimento o reconhecimento dos rendimentos deve-se essencialmente aos seguintes projetos:

- ✓ PIDDAC;
- ✓ PIDDAC - 2;
- ✓ FEDER;
- ✓ Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

2015

*(Handwritten signatures and initials)*



CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
Pinto de Carvalho

**12 - Instrumentos financeiros:**

**12.1 - Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras;**

Descrição	2015			2014		
	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia escriturada
<b>Ativos Financeiros</b>						
Clientes	1.328,70		1.328,70	1.562,75		1.562,75
Outras Contas a Receber	3.571,14		3.571,14	3.579,91		3.579,91
Estado e Outros entes públicos	2.515,31		2.515,31	0,00		0,00
Diferimentos	7.367,93		7.367,93	6.975,23		6.975,23
Caixa e Depósitos bancários	258.774,39		258.774,39	265.150,68		265.150,68
<b>Total</b>	<b>273.557,47</b>	<b>0,00</b>	<b>273.557,47</b>	<b>277.268,57</b>	<b>0,00</b>	<b>277.268,57</b>

Unidade Monetária: EURO

Descrição	2015			2014		
	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia escriturada
<b>Passivos Financeiros</b>						
Fornecedores	5.973,28		5.973,28	8.049,31		8.049,31
Estado e Outros entes públicos	49.324,17		49.324,17	48.267,48		48.267,48
Financiamentos Obtidos	149.524,90		149.524,90	146.822,29		146.822,29
Outras Contas a Pagar	1.256,83		1.256,83	1.256,83		1.256,83
Diferimentos	206.079,18		206.079,18	204.395,91		204.395,91
<b>Total</b>	<b>206.079,18</b>	<b>0,00</b>	<b>206.079,18</b>	<b>204.395,91</b>	<b>0,00</b>	<b>204.395,91</b>

**Outros Ativos financeiros**

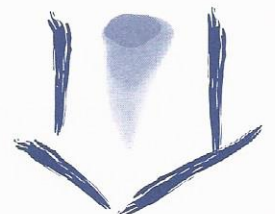
O montante 795,19 € considerado na rubrica ativo não corrente refere-se aos montantes retidos referentes ao Fundo de Compensação, introduzidas pela Lei n.º 70/2013.

**Movimentos ocorridos em cada uma das rubricas de Fundos Patrimoniais:**

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos	129.017,90			129.017,90
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	258.414,89	10.372,10		268.786,99
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.208.724,89		104.904,21	1.103.820,68
<b>Total</b>	<b>1.596.157,68</b>	<b>10.372,10</b>	<b>104.904,21</b>	<b>1.501.625,57</b>

Unidade Monetária: EURO

2015



CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
Pinto de Carvalho

### Cientes

O saldo em aberto a data de 31 de Dezembro de 2015 é composto pelo seguinte:

Unidade Monetária: EURO

Uteute	Valor
<b>Pré-escolar</b>	
Gongalo Xavier Costa Almeida	433,25
Matilde Nogueira Vitória	47,45
Ana Beatriz Paiva e Pinho	70,00
Lara Tatiana Soares Almeida	166,00
Laura Soares Coelho	150,00
Bianca Melissa Soares Almeida	136,00
<b>CATL</b>	
Rubem André Vasques Oliveira	180,00
Beatriz Moreira dos Santos	146,00
<b>Total</b>	<b>1.328,70</b>

### 13 - Benefícios dos empregados:

#### 13.1 - As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano

O número médio de funcionário no exercício foi de 69.

#### 13.2 - Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

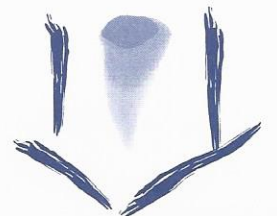
Os órgãos diretivos são constituídos por cinco elementos.

No exercício de 2015 foram eleitos novos órgãos sociais para o quadriênio de 2016/ 2919, os quais tomaram posse no dia 6 de Janeiro de 2016 em Assembleia-geral daquela data.

#### 13.3 - Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos

Durante o ano de 2015, não foram atribuídos quaisquer remunerações aos órgãos diretivos.

2015



CENTRO DE APOIO FAMILIAR  
Pinto de Carvalho

2015

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remuneração ao pessoal	819.929,31	799.112,97
Encargos com remuneração	178.079,10	169.431,42
Indemnizações	12.588,72	
Seguros acidentes de trabalho	5.038,91	6.189,34
Outros gastos com pessoal	11.292,62	3.830,21
<b>Total</b>	<b>1.026.928,66</b>	<b>978.563,94</b>

#### 14 - Outras informações:

##### 14.1 - Estado

Informa-se que a instituição à data de encerramento das contas do período de 2015 tem a sua situação "regularizada" perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante o período de quatro anos, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da entidade dos anos de 2012 a 2015 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

##### 14.2 - Donativos

No ano de 2015, a entidade registou donativos no valor de 129.924,46 €, sabendo que o montante de 7.478,28 € corresponde a entradas em dinheiro e o restante o valor de 122.446,18 € em espécie.

O Técnico Oficial de Contas

TOL - 54946  
 Maria Virginia Resende Fidalgo

14

A Direção

*[Handwritten signature and notes, including 'A Direcção' and '14']*



Centro de Apoio Familiar  
Puto de Carvalho

## Relatório Anual de Fiscalização e Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento dos Estatutos do CENTRO DE APOIO FAMILIAR PINTO DE CARVALHO, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório Anual de Fiscalização e Parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção do exercício de 2015.

### Responsabilidade:

É da responsabilidade da Direcção a preparação das Demonstrações Financeiras de forma verdadeira e apropriada, adoptando políticas e critérios contabilísticos adequados.

É da responsabilidade do Conselho Fiscal expressar uma opinião fiscalizadora e independente baseada nas demonstrações financeiras.

### Ambito:

O exame que procedemos foi efectuado de acordo com as normas estatutárias e legislação em vigor, que conclui:

- Conhecimento dos actos de gestão da Direcção;
- Observância da Lei e dos Estatutos;
- Acompanhamento das actividades da Instituição durante o exercício de 2015;
- Verificação, por amostragem dos dados constantes nas demonstrações financeiras e avaliação das estimativas, para a preparação do Relatório e Contas do Exercício de 2015;
- Verificação da concordância da informação financeira constante no relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Em reunião dos membros do Conselho Fiscal em 11 de Março de 2016, pelas 21 horas, este conselho procedeu à apreciação do Relatório de Gestão e à verificação das contas encerradas a 31 de Dezembro de 2015, compreendendo o Balanço e Demonstração de Resultados.

### Conclusão:

1. O Relatório de Gestão e Contas do CENTRO DE APOIO FAMILIAR PINTO DE CARVALHO, relativo ao ano de 2015 e registos contabilísticos satisfazem as disposições Legais e Estatutárias;
2. Os actos da Direcção procuraram salvaguardar o cumprimento da Lei e Estatutos;



*Carolina Pereira Martins*  
*Of.ª. Oliveira Silva, Secretária Oliveira*  
*Margarite Sousa de Paiva, Lda*

O Conselho Fiscal

Oliveira de Azeméis, 11 de Março de 2016

Por último, queremos deixar o nosso agradecimento à Direcção e Colaboradores, pela disponibilidade e apoio prestados.

- Que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2015.

É do nosso parecer:

- Para a Conta de Resultados Transcritos o valor de € 63.180,84;

Por isso, propomos que este resultado deverá ter a seguinte aplicação:

Após a apreciação do Relatório de Gestão e das Demonstrações Financeira do ano de 2015 e apesar de demonstrarem um **Resultado Líquido Negativo de € 63.180,84 (sessenta e três mil, cento e oitenta euros e oitenta e quatro cêntimos)**, a Direcção da Instituição manteve o rigor e equilíbrio em todas as vertentes necessárias a uma boa gestão.

**Opinião e Parecer:**

3. De enaltecer a preocupação da Direcção no cumprimento das obrigações estatutárias;
4. A Autonomia Financeira situa-se nos 87% o que demonstra consistência e solidez da Instituição;
5. A Instituição a 31 de Dezembro de 2015, encontra-se numa situação regularizada perante o Estado e Segurança Social.



## CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da instituição Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho, as quais compreendem o Balanço em trinta e um de Dezembro de dois mil e quinze, (que evidencia um total de 1.644.524 euros e um total de fundo do capital de 1.438.445 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 63.181 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo do exercício findo naquela data.

### RESPONSABILIDADES

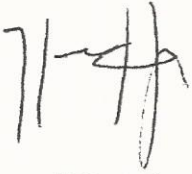
2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da instituição, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório da direcção com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

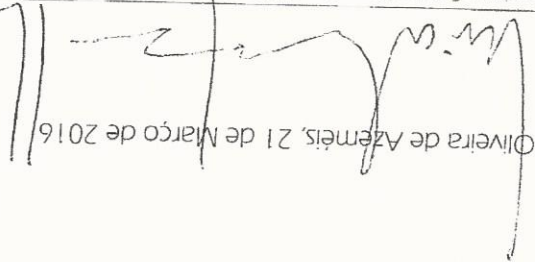
#### OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da instituição **Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho** em trinta e um de Dezembro de dois mil e quinze, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos para o setor das entidades sem fins lucrativos.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório da direcção é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Oliveira de Azeméis, 21 de Março de 2016



Luciano Santos Carvalho, SROC - Unip. Lda. (n.º 307)  
Representada por Luciano dos Santos Carvalho (ROC nº 969)